

UMA ANÁLISE DA NECROPOLÍTICA NOS CONTOS DE CONCEIÇÃO EVARISTO

Andressa Almeida dos Santos
Universidade Regional do Cariri - URCA
E-mail: as27807@gmail.com

Cássia da Silva
Universidade Regional do Cariri - URCA
Universidade do Estado do Rio Grande do Norte - UERN
E-mail: cassia_silv@hotmail.com

Resumo

O presente trabalho debruça-se sobre o conceito de Necropolítica (2003), cunhado pelo filósofo camaronês Achille Mbembe, e busca aplicá-lo aos contos *Ana Davenga* e *Zaíta esqueceu de guardar os brinquedos* presentes na coletânea *Olhos d'água* (2014) da escritora Conceição Evaristo a fim de entender como se dá, na representação literária, a política de morte que avança cotidianamente sobre as áreas periféricas e ceifa vidas específicas ao longo do caminho. Para isso foi feita uma revisão bibliográfica que abrange Foucault (1984), Moreira (2019), Nascimento (2017), o próprio Mbembe (2003), dentre outros nomes que nos ajudaram a pensar como a estética literária da autora atua de forma a denunciar o Estado, que se exime de reponsabilidade sob determinadas vidas, enquanto um projeto de extermínio de uma camada da população segue sendo executado. Com base nos textos literários e nos referenciais citados anteriormente, concluímos que o necropoder explode sob corpos de homens, mulheres e crianças ao longo de toda a obra de Evaristo e que tal poder não é manifestado apenas em situações de violência explícita, mas também na omissão de direitos básicos aos cidadãos.

Palavras-chave: Literatura afro-brasileira. Conceição Evaristo. Necropolítica. Achille Mbembe.